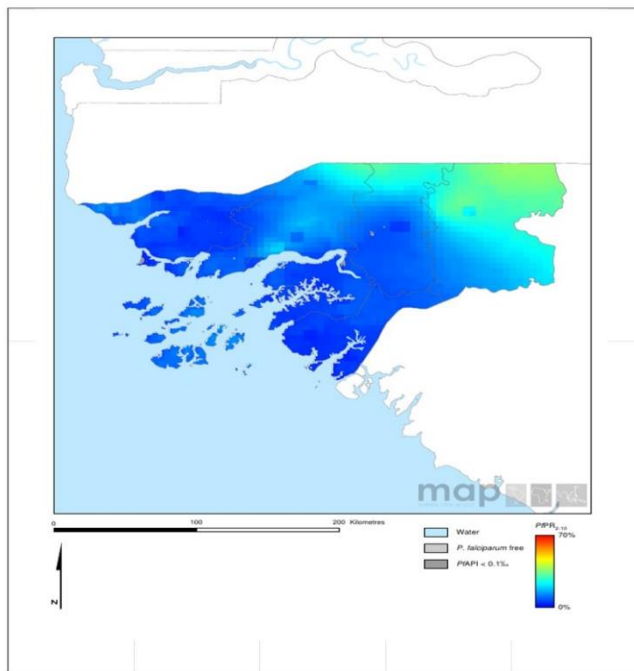


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção








Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2022 (% da necessidade)	100	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100	100
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0	
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo		
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	4	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	25	
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	0	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	67	
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	20	

Toda a população da Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária relatados em 2019 foi de 497.916 com 288 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Guiné-Bissau receberá US\$56,9 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda da Guiné-Bissau, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para Guiné-Bissau, este valor é calculado em US\$29,6 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Guiné-Bissau deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILD, TCAs e TDRs em 2022. O país aumentou a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e obteve REMILD suficientes alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O país apresentou à OMS dados sobre a situação da resistência a inseticidas.

De acordo com a agenda prioritária da Sua Excelência, o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Guiné-Bissau planeou a criação do Fundo para a Eliminação da Malária. O país criou recentemente o cartão de pontuação para a responsabilidade e a acção da malária.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2019 foi de 497.916 com 288 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país realizou a campanha da quimioprevenção sazonal da malária (SMC) como planeada. O programa implementou actividades de supervisão e da Comissão Electrotécnica Internacional (IEC) conforme planeado. Diagnósticos e tratamentos foram implementados nas unidades de saúde O país actualizou as projecções de casos referente ao número de casos de malária

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2020, o que significa que o país não atingiu a meta de 2020 duma redução de 40% na incidência de malária.	4T de 2022		A análise de lacunas foi criada e finalizada, o que levou à actualização da projeção de casos de malária.
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível
Monitorização	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T de 2023		O país realizou testes de resistência a medicamentos em 2015. O país está a planear, em colaboração com o instituto de pesquisa, implementar testes no futuro, embora os fundos não estejam garantidos

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2021.	4T de 2023

SRMNIA e DTN

Progresso

O país melhorou a responsabilidade e acção para a SRMNIA com a recente criação dum cartão de pontuação da SRMNIA para a Guiné-Bissau.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 87% para tracoma, 70% para oncocercose, 22% para filariose linfática, 19% para helminto transmitido pelo solo e 0% esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Guiné-Bissau em 2020 é de 12, o que representa um pequeno aumento em relação ao índice de 2019 (11). O país melhorou a responsabilidade e acção para a DTN com a recente criação dum cartão de pontuação das DTN para a Guiné-Bissau.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	1T de 2021		O país alcançou 54% de cobertura na primeira campanha da vitamina A de 2020, mas a segunda campanha foi impactada pela COVID-19.
	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		Durante a pandemia, não foram verificadas grandes faltas de estoques dos produtos de base, no entanto, após o pico da epidemia, as validades de alguns medicamentos importantes venceram, e isso levou a algumas reduções na disponibilidade de estoques
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDA, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		O país está a realizar as intervenções de prevenção e eliminação das DTN respeitando as medidas da COVID-19. O município interrompeu a MDA para tracoma e está a trabalhar no dossiê de erradicação da tracoma. Nos últimos dois anos, nenhum caso de tracoma foi relatado. O país realizou o remapeamento para esquistossomose e aguarda os resultados para orientar as intervenções. Outras actividades de rotina estão a ser realizadas, incluindo a vigilância das DTN e gestão de casos.





A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura das ARTs e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2021, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDA para os helmintos transmitidos pelo solo, filariose linfática, tracoma e oncocercose sejam implementadas	4T de 2023

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido